



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Jair Tatto

REQUERIMENTO

Voto de Júbilo e Congratulações à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil- OFM, pelos seus 350 anos de história de evangelização, promoção da justiça social e na difusão da espiritualidade franciscana.

REQUER VOTO DE JÚBILO OU CONGRATULAÇÕES à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil- OFM, pelos seus 350 (trezentos e cinquenta) anos de história de evangelização, promoção da justiça social e na difusão da espiritualidade franciscana.

Neste ano de 2025, a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil está completando 350 anos.

A origem da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil está entrelaçada com a história da Igreja Católica no país, com uma história rica e uma atuação significativa na evangelização, na promoção da justiça social e na difusão da espiritualidade franciscana.

HISTÓRIA

Mesmo antes de sua elevação à Província, em 15 de julho de 1675, pelas mãos do Papa Clemente X, mediante a Bula Pastoralis Officii, após poucos anos como Custódia desmembrada da Província de Santo Antônio do Brasil (1657), os frades que chegaram com as primeiras caravelas peregrinaram por uma terra até então desconhecida, com a missão de propagar o Evangelho e catequizar.

Com o aumento dos frades e criação de outros conventos, a custódia foi declarada Província, em 1675. As vocações eram numerosas, mas a Coroa



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Jair Tatto

portuguesa pusera como condição para reconhecer a Província que ela não passasse de 200 religiosos. A Coroa tinha medo que os conventos, por sua cultura e liderança, se tornassem foco de apoio a movimentos separatistas. E exigira que o número de frades portugueses fosse sempre maior do que o de brasileiros.

Em 1739, o Provincial conseguiu licença para elevar o número de religiosos a 350. O auge foi conseguido em 1761, quando alcançou o número de 481 frades. A Província teve membros famosos por sua santidade e ciência. Assim o irmão porteiro Frei Fabiano de Cristo (português), até hoje venerado no Convento Santo Antônio, no Rio de Janeiro; Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, paulista de Guaratinguetá, sepultado no Mosteiro da Luz, em São Paulo e, recentemente, beatificado pela Igreja; Frei Francisco do Monte Alverne, o maior orador sacro brasileiro; Frei Francisco Sampaio, que escreveu a primeira Constituição do Brasil independente, promulgada por Dom Pedro I; Frei José Mariano Veloso, mineiro, de que se diz não se saber o que nele brilhava mais, se a ciência da Botânica, se a santidade seráfica.

Um decreto imperial de 1855 proibiu definitivamente a recepção de noviços. Com isto, a Província entrou em inevitável declínio, chegando ao extremo de haver um único frade sobrevivente ao se proclamar a República, no dia 15 de novembro de 1889. A queda do Império e a consequente separação entre Igreja e Estado favoreceram a restauração.

No dia 18 de dezembro de 1889, o Ministro Geral da Ordem assinava um decreto entregando aos franciscanos recoletos da Província de Santa Cruz da Saxônia a restauração, tanto da Província da Imaculada Conceição quanto de Santo Antônio (que chegara à República com seis frades).

O Provincial da Saxônia, Frei Gregório Janknecht (1829-1896) que já fora provincial duas vezes antes e definidor geral, estava reerguendo sua Província de uma série de dificuldades e fechamentos de conventos ocasionado pela Kulturkampf, e achava que o fogo das boas vocações devia ser aceso pelo fogo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Jair Tatto

missionário. Desta forma, se ofereceu ao Governo Geral para abrir uma missão no Oriente Médio. E o Ministro Geral lhe ofereceu o Brasil.

Frei Gregório aceitou com as duas mãos e com a plenitude de seu experiente coração. De volta à Saxônia, começaram os preparativos, tomando todas as informações possíveis. Padres jesuítas alemães lhe aconselharam não começar pelo nordeste nem pelo Rio de Janeiro, mas por Santa Catarina, onde o clima era ameno e a colonização alemã lhes daria certo apoio afetivo.

No dia 23 de maio de 1891 partiram os primeiro quatro missionários (foto acima): Frei Amando Bahlmann, 29 anos de vida e um ano e meio de padre, doutor em teologia; Frei Xisto Meiwes, com dois anos incompletos de padre, embora já tivesse 38 anos; Frei Humberto Themans, irmão leigo com 13 anos de profissão e 30 de vida, e Frei Maurício Schmalor, com 18 anos e ainda irmão terceiro.

Aportaram em Florianópolis, depois de passarem rapidamente por Salvador, Rio de Janeiro e Santos. O Padre Jakobs, vigário de Blumenau, ex-redentorista e alemão, os queria lá. O Padre Francisco Topp, alemão de Warendorf, os levou a Teresópolis, onde fora pároco e de onde se transferira para Tubarão. Chegam a Teresópolis no dia 10 de julho, uma sexta-feira, às 19 horas. O Padre Topp os apresenta ao povo, que nunca tinham visto um franciscano; E, já no domingo, Frei Amando celebra e prega em português. Estava assumida a paróquia e suas 17 capelas.

Nas semanas seguintes, enquanto os irmãos arrumam a casa, a horta e o galinheiro, Frei Arnaldo visita as vilas vizinhas. Sonham com um colégio. E o Padre Jakobs lhes oferece o colégio e a paróquia de Blumenau. Em novembro, Frei Armando viaja a Blumenau, mas volta a tempo de encontrar a segunda turma de missionários, chegada no dia 12 de dezembro de 1891.

Ainda em dezembro, Frei Amando viajou a Lages. O vigário morrera e o Bispo do Rio de Janeiro oferecia a paróquia aos franciscanos. Frei Amando celebra o Natal com os lageanos e aceita a paróquia. As casas cresceram.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Jair Tatto

Agora: Lages, a partir de 12 de janeiro de 1892. Blumenau (paróquia e colégio) a partir de 1º de maio de 1892.

Com a Província restaurada, passou a assumir uma presença missionária e evangelizadora a partir das paróquias confiadas aos frades e, junto às paróquias, merece destaque a presença e o envolvimento dos frades na evangelização na frente da educação (escolas paroquiais e colégios), tanto que a carência e a necessidade de cartilhas escolares fez com que os frades criassem uma pequena gráfica em Petrópolis, hoje **Editora Vozes**.

Ao longo de seus 350 anos de existência, a Província consolidou-se como uma das mais importantes e atuantes instituições religiosas do país, destacando-se por seu compromisso com os valores franciscanos de humildade e amor ao próximo. A Província tem sido um farol de esperança e solidariedade, especialmente para os mais vulneráveis, oferecendo acolhimento, orientação e apoio em momentos de dificuldade

A Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil (OFM) é uma instituição de grande relevância para a Igreja e a sociedade brasileira. Sua história, marcada pela dedicação à evangelização, à educação e à assistência social, reflete o compromisso com os valores franciscanos de amor, humildade e serviço, a sua missão continua a inspirar e transformar vidas.

Portanto, o presente Voto de Júbilo e Congratulações à Província Franciscana é uma forma de reconhecer o trabalho dedicado de seus frades, leigos e colaboradores, que, com fé e empenho, têm contribuído para o sucesso da instituição e o bem-estar da sociedade;

Eu **Vereador Jair Tatto**, expresso as minhas sinceras admiração e gratidão, pelos 350 anos de dedicação e contribuição da Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil (OFM) ao desenvolvimento espiritual e social do país.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Jair Tatto

REQUEIRO à Mesa, nos termos do inciso XV do art. 223 do Regimento Interno, com a subscrição da maioria absoluta dos membros desta Edilidade, a inserção em ata de VOTO DE JÚBILO OU CONGRATULAÇÕES à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, pelos seus 350 (trezentos e cinquenta anos) anos de história.

REQUEIRO, outrossim, que seja dada ciência à Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, em sua sede na Rua Borges Lagoa, 1209 – Vila Mariana, São Paulo - SP, CEP: 04038-034, aos cuidados do Ministro Provincial Frei Paulo Roberto Pereira, nos termos do artigo 156, in fine, do Regimento Interno.

Sala das Sessões, 20 de março de 2025

Vereador Jair Tatto



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS RDS 379/2025

Autor

Ver. JAIR TATTO (PT) em 23/04/2025

Apoiadores

Ver. JANAINA PASCHOAL (PP) em 24/03/2025
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 24/03/2025
Ver. RENATA FALZONI (PSB) em 24/03/2025
Ver. NABIL BONDUKI (PT) em 24/03/2025
Ver. GABRIEL ABREU (PODE) em 24/03/2025
Ver. SENIVAL MOURA (PT) em 25/03/2025
Ver. EDIR SALES (PSD) em 25/03/2025
Ver. AMANDA PASCHOAL (PSOL) em 26/03/2025
Ver. ISAC FÉLIX (PL) em 26/03/2025
Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) em 27/03/2025
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 27/03/2025
Ver. DHEISON SILVA (PT) em 27/03/2025
Ver. HÉLIO RODRIGUES (PT) em 27/03/2025
Ver. LUNA ZARATTINI (PT) em 27/03/2025
Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) em 28/03/2025
Ver. PAULO FRANGE (MDB) em 01/04/2025
Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) em 01/04/2025
Ver. KEIT LIMA (PSOL) em 02/04/2025
Ver. SIMONE GANEM (PODE) em 03/04/2025
Ver. DR. MILTON FERREIRA (PODE) em 03/04/2025
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 08/04/2025
Ver. JOÃO ANANIAS (PT) em 14/04/2025
Ver. SARGENTO NANTES (PP) em 22/04/2025
Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 22/04/2025